



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS E DO RAMO FINANCEIRO - MT



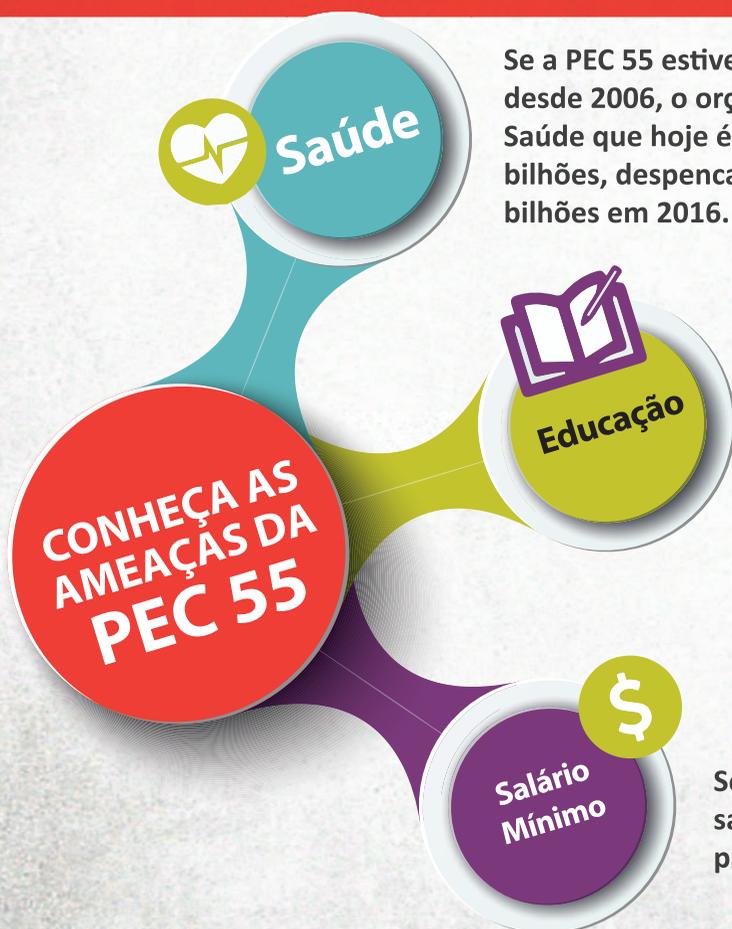
convoca todos os bancários para o Dia Nacional de Luta

A Contraf-CUT convoca todos os bancários do Brasil a reforçarem o Dia Nacional de Greve e Paralisações, o dia 11 de novembro, organizado pela CUT em conjunto com as demais centrais sindicais e diversas entidades dos movimentos sociais que compõem as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. A manifestação foi chamada para protestar contra as medidas tomadas pelo atual Presidente de congelar o Brasil até 2036 e acabar com os direitos dos trabalhadores. No rádio, na TV, nas redes sociais, não faltam notícias sobre a PEC 241 aprovada pela Câmara dos Deputados e que agora vigora no Senado como PEC 55. Mas será que todo mundo sabe o que é? O que esta Proposta de Emenda à Constituição pode significar para o

Brasil, para a sociedade, para a classe trabalhadora?

O retrocesso é imenso e as perdas também. Michel Temer quer congelar por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), até o não reajuste do Salário Mínimo, que atinge especialmente os aposentados.

A coisa é tão complicada e perigosa que as possíveis mudanças propostas ganharam o apelido de "PEC do FIM do MUNDO". O nome faz todo o sentido, porque pode ser o fim das conquistas sociais e trabalhistas construídas ao longo de décadas pelos brasileiros.



Se a PEC 55 estivesse em vigor desde 2006, o orçamento da Saúde que hoje é de R\$ 102 bilhões, despencaria para R\$ 65 bilhões em 2016.

Se a PEC 55 estivesse valendo desde 2006, o investimento da Educação que é de R\$103 bilhões, seria apenas de R\$ 31 bilhões agora em 2016.

Se a PEC 55 estivesse em vigor, o salário mínimo cairia de R\$ 880,00 para R\$ 550,00 neste ano.

GREVE GERAL

11 DE NOVEMBRO | NENHUM DIREITO A MENOS

#Dia11euVouPARAR
CONCENTRAÇÃO ÀS 15H30,
NA PRAÇA IPIRANGA



Terceirização é outra ameaça aos trabalhadores

A flexibilização das leis trabalhistas também é outra proposta de Temer que ameaça os trabalhadores e que retira direitos garantidos e conquistados pela classe trabalhadora desde a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), implementadas há 73 anos, como FGTS, Férias, 13º salário, PLR, entre outros. Um dos pontos de maior pressão da atual agenda governamental é a terceirização, que irá beneficiar diretamente os patrões, precarizando as relações de trabalho.

A presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, pautou para o próximo 9 de novembro o julgamento do Recurso Extraordinário 958.252, que discute a constitucionalidade da Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O relator do recurso é o ministro Luiz Fux. Na prática, o julgamento pode liberar qualquer forma de terceirização. Isso porque a súmula regula a prática no país, sendo base para todas as decisões judiciais nesse sentido.



Reforma da Previdência também ataca direitos

Outra promessa do governo sem voto é punir quem mais contribuiu com o benefício, garantindo aposentadoria somente a partir dos 65 anos para trabalhadoras e trabalhadores. É importante destacar que a Constituição prevê que a Previdência é parte de um sistema amplo, a Seguridade Social – que além das aposentadorias inclui outro importante programa que também está ameaçado: o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em defesa do Pré-Sal

Patrimônio do povo brasileiro, a maior riqueza natural do País deverá ser entregue a multinacionais estrangeiras que estão de olho nas produções brasileiras recém descobertas. O Brasil hoje é o detentor da terceira maior reserva de óleo leve e gás natural do planeta, o que faz com que o País seja uma potência energética e uma promessa na exportação de petróleo. Durante o governo Lula foi aprovada Lei no Congresso Nacional e sancionada em 2013 no governo Dilma Rousseff, que garante a destinação dos recursos do Pré-Sal para a Saúde (25%) e Educação (75%).



Fontes: movimento "Não à PEC 241", CUT e Carta Capital.

Expediente:

PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT.

Rua Libero Badaró, 158 - 1º Andar - Centro /
São Paulo - SP. CEP 01008-000 Fone: (11)
3107.2767 |

e-mail: contrafcut@contrafcut.org.br

Presidente: Roberto von der Osten

Secretário de Imprensa: Gerson Pereira.

Redação: Imprensa ContraF-CUT

Diagramação: capsuladigital.com.br